

Quebrando Mitos sobre a Epilepsia

Lobinho e Escoteiro

Informações

Duração: 30 a 40 minutos

Local: ao ar livre

Participantes: matilha ou patrulha

Área de desenvolvimento

Físico e caráter

Materiais

Cartões com afirmações "Verdades" ou "Mitos" sobre epilepsia.

Descrição da atividade

1. Cada matilha ou patrulha recebe uma série de cartões que contêm frases sobre epilepsia;
2. Em seguida eles terão 5 minutos para categorizar os cartões em "Verdade" ou "Mito";
3. Após organizarem, um por um, os cartões devem ser lidos pelo chefe e perguntado se de fato é "Verdade" ou "Mito";
4. Vence a matilha ou patrulha que tiver mais acertos.

É importante que sempre que lide um cartão, se trate com seriedade e respeito a frase ou fato e que se explique o porquê de ser "Verdade" ou "Mito". Não pode haver consulta entre os jovens ou pesquisar na internet.

Cartões de “Verdade” ou “Mito”.

Verdade	Mito
É possível manter a consciência durante uma crise de epilepsia	A epilepsia é uma doença contagiosa
O estresse é um fator desencadeador de crises de epilepsia	Durante uma crise convulsiva, deve-se segurar os braços e a língua da pessoa
Existem medicamentos capazes de controlar totalmente a incidência das crises	Toda convulsão é epilepsia
A epilepsia pode acometer todas as idades	Epilepsia é uma doença mental
O paciente com epilepsia pode ter uma vida normal	Os pacientes com epilepsia não podem dirigir
As crises podem ser bem controladas com medicamentos	Durante uma crise devemos impedir que o paciente engula sua própria língua
O paciente com epilepsia pode levar uma vida normal	Epilepsia tem tratamento, mas não tem cura

Mito - A epilepsia é uma doença contagiosa: A epilepsia é uma doença neurológica não contagiosa. Portanto, qualquer contato com alguém que tenha epilepsia não transmite a doença.

Mito - Durante uma crise convulsiva, deve-se segurar os braços e a língua da pessoa: Durante uma crise o ideal é colocar o paciente deitado com a cabeça de lado para facilitar a saída de possíveis secreções e evitar a aspiração de vômito. A

cabeça deverá ser apoiada sobre uma superfície confortável. É importante não introduzir qualquer objeto na boca, não tentar interromper os movimentos dos membros e não oferecer nada para a pessoa ingerir.

Mito - Toda convulsão é epilepsia: A crise convulsiva é uma crise epiléptica na qual existe abalo motor. Para considerar que uma pessoa tem epilepsia ela deverá ter repetição de suas crises epiléticas, portanto a pessoa poderá ter uma crise epilética (convulsiva ou não) e não ter o diagnóstico de epilepsia.

Mito: Epilepsia é uma doença mental: A epilepsia é uma doença neurológica, não mental.

Mito - Os pacientes com epilepsia não podem dirigir: Segundo a Associação Brasileira de Educação de Trânsito, o paciente com epilepsia que se encontra em uso de medicação antiepilética poderá dirigir se estiver há um ano sem crise epilética – dado que deve ser apresentado através de um laudo médico. Caso o paciente esteja em retirada da medicação antiepilética, ele poderá dirigir se estiver há no mínimo dois anos sem crises epiléticas e ficar por mais seis meses sem medicação e sem crise. Já a direção de motocicletas é proibida.

Mito - Durante uma crise devemos impedir que o paciente engula sua própria língua: Esse é um erro comum e perigoso. A língua não enrola e o paciente não é capaz de engoli-la. Não se deve em hipótese alguma introduzir os dedos dentro da boca do paciente, pelo risco de lesões graves nos dedos, e tampouco introduzir objetos rígidos, pelo risco de lesões dentárias e gengivais graves. “O correto é virar o paciente de lado, protegê-lo, deixar que a saliva escorra e aguardar calmamente que a crise acabe, o que ocorre geralmente antes de 3 minutos”, esclarece Melo.

Mito - Epilepsia tem tratamento, mas não tem cura: Existe a possibilidade de cura em alguns casos, por exemplo, se o paciente ficar muito tempo sem ter crises (mínimo de dois anos) e a medicação for descontinuada sem recorrências;

com um procedimento cirúrgico que retira a causa das crises; pelo próprio amadurecimento do cérebro em alguns tipos de epilepsias infantis.

Verdade - É possível manter a consciência durante uma crise de epilepsia:

Sim, é possível. A manifestação clínica da crise epiléptica relaciona-se com a área do cérebro de onde a crise é gerada. As crises epiléticas APRESENTAM-SE de diferentes maneiras: podem ser rápidas ou prolongadas; com ou sem alteração da consciência; com fenômeno motor, sensitivo ou sensorial; únicas ou em salvas; exclusivamente em vigília ou durante o sono.

Verdade - O estresse é um fator desencadeador de crises de epilepsia:

O estresse é um dos fatores que pode deflagrar uma crise epiléptica.

Verdade - Existem medicamentos capazes de controlar totalmente a incidência das crises:

Cerca de 70% dos casos de epilepsia são de fácil controle após o uso do medicamento adequado. Os 30% restantes são classificados como epilepsias refratárias de difícil controle.

Verdade - A epilepsia pode acometer todas as idades:

A epilepsia acomete desde o período neonatal até o idoso, e pode ter início em qualquer período da vida.

Verdade - O paciente com epilepsia pode ter uma vida normal:

Pacientes com epilepsia, desde que controlados, podem e devem ser inseridos completamente na sociedade, ou seja, devem trabalhar, estudar, praticar esportes, se divertir.

Verdade - As crises podem ser bem controladas com medicamentos:

O uso regular de uma ou duas medicações é capaz de controlar adequadamente as crises em 70% dos casos. Muitas dessas medicações são distribuídas gratuitamente na rede pública.

Verdade - O paciente com epilepsia pode levar uma vida normal:

Pacientes bem controlados podem e devem trabalhar, praticar esportes, casar, ter filhos,

etc. Até mesmo dirigir o paciente pode após 2 anos de controle e bom seguimento clínico.

Referência

[Mitos e Verdades](#)

Esta ficha foi elaborada por

Leandro Martins e Eduardo Martyres